

**ATA Nº 026/2017 – 22ª SESSÃO ORDINÁRIA – 18/JULHO/2017** – Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a vigésima segunda Sessão Ordinária, do primeiro ano da sétima legislatura, com a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, Vereador Jair de Oliveira, deu início aos trabalhos às dezoito horas. ATA 025/2017 foi aprovada por unanimidade.

**EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 026/17 no Expediente. **Ver. Jair de Oliveira** solicitou a leitura do Ofício Nº 157/2017, enviado pelo Poder Executivo, solicitando a prorrogação do prazo para apresentação do Plano Plurianual no prazo de dez dias, em função das novas atribuições para montagem do instrumento. **Ver. Renato Machado** solicitou a inclusão de indicação no sentido de que a secretaria competente efetue a pintura de quebra-molas e faixa de segurança em frente à Escola Barão de Teresópolis, no bairro Morretes. **Ver. Renato Machado** solicitou a inclusão de indicação no sentido de que a secretaria competente efetue a limpeza do valo existente na Rua Cerejeiras em frente ao nº 570, no bairro Caju. **Ver. Renato Machado** solicitou a leitura da emenda dos decretos nº 033, 034, 036 e 037/2017. Acatado.

**COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** **Ver. Jocelino Rodrigues:** Saudou a todos os presentes. Ressaltou que aqui vendo que muitos vereadores aqui falam da questão de democracia, que sempre aberto ao diálogo e tudo mais, que a mais ou menos uns trinta dias atrás falou sobre a questão das diárias aqui, que estaria entrando com esse projeto e até então nenhum vereador procurou pra debaterem isso, nenhum, que na semana passada aqui protocolou na Casa a questão do projeto das diárias e como não era muito de, acreditando na democracia dos colegas vejo o vereador entrando com requerimento pedindo aqui que o projeto entre na Casa, que assim a Casa não estará cheia, assim as pessoas não saberão quem realmente está de acordo com essa questão das diárias, que então não há problema de pressão do público, que então lamenta muito essa questão, mas que o seu papel, aquele que bateu em cada porta e que falou que iria honrar a cada votinho, que o seu papel está fazendo. Disse que quer agradecer a presença aqui do pessoal aqui que trabalha nessa profissão de coveiro, que parabeniza o vereador Alex por essa indicação merecidamente, que muitas vezes vocês só são lembrados quando chega naquela hora ali, que já tá enterrando um familiar, que se lembra da profissão e naquele momento é muito bem recebido por todos ali. **GRANDE EXPEDIENTE:** Destinado a homenagens conforme Moção nº 009/17. Houve acordo de líderes para que um vereador represente a bancada. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Saudou a todos os presentes. Destacou que em primeiro lugar quer parabenizar o vereador Alex pela essa indicação dessa homenagem, homenagem justa à essas pessoas, funcionários públicos que conhece, seu Agenor da Silva, Elomar da Cruz, o Santinho, Santo Palhanos dos Santos, o Santinho quem não conhece o Santinho, o Lauro José Alves Pires, tá aqui, irmão da vereadora Marli Pires, Antônio Valdomiro dos Santos e Leomar Sodrê, que tão aqui pra receber essa homenagem, funcionários públicos, funcionários que trabalham, que tem dignidade, que conhece um por um e sabe do trabalho deles e do respeito que eles tem pela secretaria a qual eles pertencem. Alegou que em nome da bancada do PT, e falando em PT quer saudar o vice-prefeito César que tá aqui presente, então em nome do PT, da bancada do PT gostaria de prestar essa homenagem a essas pessoas que tão lá naqueles momentos mais difícil que uma família se encontra eles tão ali sempre gentil prestando o seu trabalho com amor àquilo que eles fazem, que então isso aí é, quem trabalha nesse setor não é pra qualquer um, que a pessoa tem que ter, em primeiro lugar, tem que ter coragem e em segundo lugar que essas pessoas tem respeito pelo aqueles familiar que tão ali passando pela aquelas dificuldade, que então fica aqui registrado nessa Casa e mais uma vez Alex, parabéns pela essa indicação, que a tua ideia de prestar essa homenagem a essas pessoas, mais que justo. **Ver. Leonardo Vieira:** Saudou a todos os presentes. Enfatizou que gostaria de parabenizar também o Alex pela indicação de homenagem desses funcionários públicos que prestam esse trabalho tão essencial que justamente numa hora de dor estão ali pra prestar esse serviço com carinho, com dedicação e amor porque não é fácil esse momento ali eles tem que ter a paciência, conduzir tudo, tem todo aquele ritual pra que a família se sinta bem nessa hora

tão difícil, que continuem assim. **Ver. Jocelino Rodrigues:** Ressaltou que gostaria aqui de fazer em algumas pequenas palavras de homenagem, que quer aqui primeiramente parabenizar três pessoas que se fazem presente e que também seguido lidam com a morte, que quer aqui parabenizar a equipe da saúde que se faz presente aqui, ao Roque, ao Silvio e ao Marins, que sábado tiveram lá no baile da linguiça onde infelizmente houve aquela fatalidade com aquele senhor e que foram lá muito atenciosos, com muita competência, com muito profissionalismo atenderam e fizeram dentro do possível tudo pra socorrer, por nenhum momento, no seu momento de lazer vocês hesitaram, que então aqui fica os seus parabéns que se fazem presente. Contou que, como eu já disse, agradecimento naquele momento de dor, naquele momento que a família, muitas vezes tem que enterrar aquele ente querido, um filho, ou um pai, uma mãe, um vô, um amigo que muitas vezes, com certeza, que tem que se manter forte naquela situação e infelizmente tá ali enterrando um amigo, um filho dum conhecido e tem que se manter forte, que então aqui vai os parabéns da bancada do PMDB, que parabeniza novamente ao vereador Alex por essa homenagem, essa profissão tem que ser muito forte, que tem que ter muita coragem e tem que ter muito carinho pra receber esse pessoal nesse momento tão delicado. **Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva:** Saudou a todos os presentes. Frisou que como é homenagem pros colegas funcionários públicos que prestam um serviço numa hora de dor e de dificuldade das famílias, onde tem que ter fibra, tem que ter coragem e ser um servidor sério, que conhece todos, que já teve oportunidade de trabalhar junto nas nossas atividades de meio ambiente junto com o Lauro, que teve a oportunidade também de cruzar mais vezes Elemar da Cruz que tiveram oportunidade na época de trocar conhecimentos lá na EJA, a Mariele que é sua filha que foi sua aluna que daquelas alunas que se guarda pra sempre e a sua esposa Nilsa que é colega. Falou que então, assim, todos os colegas funcionários que exercem essa função num lugar de tristeza, porque é a única certeza que tem na vida é a morte, mas que até hoje não sabem muito lidar com ela e lá estão esses homens com seu serviço, com a sua bravura e sua dedicação, que colegas funcionários públicos que hoje estão designados para estar lá nos cemitérios, seu Agenor, então a todos, o Santo, Santinho, o Leomar Sodré também, que então assim, todos o seu carinho, o seu abraço e que podem contar com essa vereadora e colega funcionária pública. **Ver. Alessandro Ávila:** Saudou os presentes. Salientou que é com muita satisfação que vem à essa tribuna hoje pra fazer essa homenagem a esses servidores que se dedicam tanto à comunidade e às vezes uma simples humildade esse vereador vai até o cemitério e é muito bem recebido lá por essas pessoas que prestam esse serviço incomparável no município, dedicados, atenciosos e com muita vontade, que não tem tempo ruim, é com chuva, é com sol esse servidor tá ali com toda satisfação desempenhando a sua função, que então acha que é com grande humildade que essa Câmara de Vereador reconhece o trabalho, a grandeza desse trabalho e que hoje esse vereador veio, fez a moção aonde todos vereadores também votaram para que pudesse hoje ter essa oportunidade de vim aqui e reconhecer o trabalho. Comentou que tem aqui no cemitério em Berto Círio o seu Agenor Antunes, dezesseis anos prestados no município, seu Agenor, que já foi várias vezes lá e viu o senhor trabalhando, às vezes com dificuldade, mas sempre ali conversando, ajudando, que tudo o que o pode fazer sempre com o coração e isso é reconhecido não só por ele como todos munícipes do município, que então deixa aqui o seu reconhecimento aqui dum grande trabalho que presta e que o tem como uma referência em Berto Círio lá, que também tem no cemitério lá em Morretes o Elemar da Cruz, tem cinco anos, vem trabalhando no cemitério, que aonde também teve a oportunidade de ir lá conversar com ele num sepultamento e que viu ele desenvolvendo um ótimo trabalho lá, limpando o cemitério, deixando em perfeitas condições pra qualquer um que vai lá visitar ver o trabalho dele sendo exaltado naquela comunidade lá, que mesmo às vezes com dificuldade ou não ele tá ali prestando o serviço dele com toda atenção e todo carinho a qualquer um que chega ali e isso é irreparável o valor que tem um funcionário desse, que então os vereadores, a comunidade só tem que fazer uma homenagem, realmente reconhecer o trabalho deles, que Elemar também tem todo o seu respeito e sua admiração, que aqui no cemitério do Caju, que aqui já tem uma

equipe, tem o seu Santo Palhanos dos Santos, o Santinho, que vem há vinte anos trabalhando naquele cemitério ali onde é reconhecido por toda comunidade, anda com aquela bicicletinha dele pra cima e pra baixo, e tem a carisma, a simplicidade de realmente, representando um funcionário público mesmo, com toda humildade tá ele ali prestando o serviço dele, desenvolvendo, ajudando os outros companheiros dele ali, que tem seu respeito, a sua admiração e também tem nessa Casa de vereadores que te homenagearam aqui Santinho por teus vinte e um anos prestando serviço pra comunidade aí, que tem o seu Leomar José Alves Pires, faz um ano, tá entrando agora no time, mas que sabe também que vai desempenhar, já vem desempenhando um bom trabalho ali e tem o reconhecimento, o respeito de todos os vereadores e toda população que também vai começar, que um ano faz que tá ali, mas vai ter muitas oportunidades de conversar, de conhecer melhor e vai ver também o grande homem, a grande humildade que também vai tá no Caju pra ajudar a cada pessoa que precisar ali com seu ente querido, que tem o seu respeito, a sua admiração, que o Antônio Aldoni dos Santos, o Mathias, que acha que não tá presente, mas que é um cara que eu já teve várias vezes conversando com ele, um cara que tudo que pode fazer pra ajudar ele tá sempre disposto, que tem um coração acho que mais enorme do que o próprio corpo, mas tá ali sempre à disposição pra ajudar qualquer um, que é o Mathias, e pra encerrar tem o Leomar Sodré, que vem há cinco anos trabalhando ali, um cara que tem um contato, que liga pra ele quando precisa e ele sempre tenta de uma forma ou de outra ajudar, não só o vereador, mas qualquer um que solicita da ajuda dele e ele atenciosamente ele ajuda, ele tá ali sempre dando o apoio. Encerrou alegando que acha que essa Casa de Vereadores, que esse vereador tem a humildade de reconhecer o trabalho de cada um e acha que essa moção de homenagem que fez aqui é mais do que merecida, que esse vereador tem a humildade sempre de conversar, analisar, em qualquer setor da prefeitura, qualquer secretaria esse vereador vai lá conversa e reconhece a humildade e o bom trabalho do servidor, com certeza, que são hoje homenageados e muito merecedores, porque o trabalho que fazem é incomparável pra comunidade. **ENTREGA DAS MOÇÕES:** Entrega das moções de reconhecimento aos homenageados, Agenor Antunes da Silva, Elemar da Cruz, Santo Palhanos dos Santos, Lauro José Alves Pires, Antônio Valdomiro dos Santos e Leomar Sodré. **Leomar Sodré - Coordenador dos Cemitérios:** Saudou os presentes. Frisou que hoje faz a coordenação dos cemitérios, que só fazer um complemento, a profissão que hoje é operário, que complemento é coveiro, é pedreiro, é carpinteiro, que do portão do cemitério pra dentro fazem tudo, só fazer o complemento, que quer não demorar muito aqui, rapidamente, pedir, que aqui é a Casa do Povo, de que o Poder Executivo junto com o Legislativo de repente criar algo diferente pro pessoal que trabalha dentro do cemitério, ou um FG pra todos ou um auxílio, que hoje tem conhecimento da falta de funcionários que tem dentro dos cemitérios, que todos que são aqui do município, pra tentar trazer mais gente pra compor as equipes pra poder atender, que hoje fazem milagre com o que tem dentro do cemitério, que se pegar todos os vereadores que acompanham, o Alex ali tem esse conhecimento, que então fica o pedido, que hoje recebem cinquenta hora extra, que excede muito, porque trabalham trinta dias, sábado, domingo, feriado, feriadão, e que tem conhecimento que tem cemitério que tem um só. Destacou que então fica o seu pedido, de repente, todos independente do partido, que hoje tá muito contente porque faz parte da gestão da prefeita Margarete e do Alex do PTB reconhecer o serviço junto com todos, que então fica o pedido, que agradece a toda a comunidade que sempre que precisarem tão sempre à disposição, tanto ele como toda a sua equipe. **ORDEM DO DIA: Processo Nº 949/17 – Projeto de Resolução Nº 001/17** – De autoria da Mesa Diretora – Altera diversos artigos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Santa Rita. Não houve discussão. **Processo Nº 808/17 – Projeto de Lei Nº 018/17** – De autoria do Ver. Ildo Maciel da Luz – Autoriza a implantação no município de Nova Santa Rita do Programa Recomeçar a Viver, de apoio às pessoas portadoras de câncer e dá outras providências. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. Aprovado por unanimidade. **Processo Nº 809/17 – Projeto de Lei Nº 020/17** – De autoria do Ver. Paulo Vargas – Altera a

redação do art. 1º da lei Nº 1303, de 19 de agosto de 2016. **Ver. Paulo Vargas** solicitou a leitura da justificação de alteração do projeto. Acatado. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. Aprovado por unanimidade. Processo Nº 809/17 – Projeto de Lei Nº 019/17 – De autoria do Ver. Ildo Maciel da Luz – Cria o Programa Prata da Casa, que estabelece a obrigatoriedade para a apresentação de grupos, bandas, cantores ou instrumentistas locais na abertura de eventos musicais que contam com financiamento público municipal. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. O autor discutiu: Alegou que vem à essa tribuna pra pedir o apoio dos vereadores que votem a favor desse projeto que é dar oportunidade pra pessoas que tem talento do município em apresentações de eventos do Município, que a abertura de todos os eventos do Município que seja chamado pessoas do município pra fazer a abertura, que então pede aprovação de todos os vereadores. Aprovado por unanimidade. REQUERIMENTOS: Verª. Ieda Bilhalva: No sentido de que o Grande Expediente da Sessão Ordinária prevista para o dia 25 de julho próximo seja destinado para homenagens em comemoração ao Dia do Agricultor. Retirado a pedido da autora. Verª. Ieda Bilhalva e Ver. Jair de Oliveira solicitaram a inclusão de requerimento no sentido de que seja realizado homenagem ao colono, ao motorista e ao agricultor, considerando a passagem do seu dia comemorado anualmente no dia 25 de julho, durante o Grande Expediente da Sessão Ordinária do dia 25 de julho de 2017, visto que estes exercem papel fundamental para o desenvolvimento do país. **Ver. Ildo Maciel da Luz** solicitou a inclusão de requerimento no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data o Projeto de Lei Nº 027/2017, de autoria do Poder Executivo, o qual altera a redação da Lei de Nº 792, de 14 de julho de 2006, que institui o Sistema de Controle Interno no Município, nos termos regimentais. Aprovado por unanimidade. Processo Nº 957/17 – Projeto de Lei Nº 027/17 – De autoria do Poder Executivo – Altera a redação da Lei Nº 792, de 14 de julho de 2006, que institui o Sistema de Controle Interno no Município. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. Os vereadores discutiram: Ver. Alessandro Ávila: Afirmou que olhando aqui e conversando com o líder da sua bancada do PTB, o vereador Renato, particularmente, com a crise hoje em dia que o Brasil enfrenta, uma crise de desemprego muito grande, que vê um funcionário público fazendo um concurso aonde quando ele fez o concurso ele sabia que o valor era de dois mil e quinhentos reais e hoje ele se acha prejudicado e entra com projeto na Câmara pedindo um aumento de salário, uma reparação de dois mil e quinhentos reais, que onde esse funcionário vai ganhar cinco mil reais, porque ele acha que o que ele tá ganhando dois mil é pouco. Falou que pode ser pouco, mas que acha que quando faz um concurso vê ali o que estabelece os valores e faz porque concorda, então acha que, particularmente, não é favorável e também os membros, que a prefeitura indica dois membros, que já tem o salário acha já bem elevado, que vão ganhar mais oitocentos e cinquenta reais, que não sabe o valor total que vai ficar esses dois membros, mas que também é contrário, que uma sabe que é esposa do César Betanin, então acha que já tem o salário bem elevado, mais oitocentos e cinquenta reais, que hoje a realidade do Brasil é grande e não pode simplesmente fechar os olhos e deixar isso aqui passar. Alegou que então o posicionamento do vereador Alex é contrário aos dois mil e quinhentos ao responsável pela Unidade Central de Controle Interno e os dois membros que vão ganhar mais oitocentos e cinquenta reais também é contrário a isso. **Ver. Paulo Vargas:** Saudou os presentes. Frisou que tá em discussão esse projeto e ele o vereador Renato tiveram junto dessa pessoa que é do regimento interno, que foi nomeado com essa função, que essa função ela existe um salário, não é contra o projeto, mas é contra a forma como foi feito o projeto, que assim os servidores estão perdendo espaço dentro da lei oitenta e oito que é o estatuto, que por direito de poder agregar uma função gratificada e tão criando uma outra denominação prejudicando futuramente, quem sabe, os próximos servidores que estão aí, servidores jovens que estão entrando na sua carreira e não vão poder mais levar esse valor agregado no seu salário, que tão abrindo uma brecha, uma lacuna pra que isso possa acontecer em prejuízo do servidor, mas que como esse servidor em pauta aqui está ganhando essa função

gratificada aí, dessa maneira, que ele foi favorável a isso, então em respeito a ele vai votar a favor do projeto, mas que reitera, é um projeto que vai ser futuramente preocupante pros servidores públicos. **Ver. Renato Machado:** Saudou os presentes. Relatou que tentou e aqui quer, foi na sua, quando assumiu a prefeitura por três dias que a colega vereadora assumiu essa Casa teve a oportunidade de convocar então esses membros do conselho interno pra que pudesse saber o que realmente tava acontecendo com relação ao projeto, que entendem que o servidor público tem que ser valorizado, mas que ele possa lá no fim da carreira dele ele possa agregar essa vantagem. Informou que com dúvidas consultaram o IGAM, que é o órgão que assessora essa Câmara, pra saber de que forma seria viável, se o projeto era legal, que o IGAM apontou, tem na Casa junto ao projeto, apontou que deveria ser criado um FG pra que o servidor, então, fosse criado mais um FG na intenção desses valores, que se fosse o caso pra que pudesse então o servidor não ser prejudicado depois dos seus dez anos de carreira. Contou que essa gratificação que foi criada e aí se preocupa porque o IGAM diz uma coisa e a Administração diz outra, que o secretário Marne teve nessa Casa ontem mostrando uma outra versão, e que esse tipo de gratificação pra esses três servidores, em especial ao responsável da Unidade Central do Controle Interno que é de dois mil e quinhentos reais, que esse rapaz ele tem um ano como servidor, ele se encontra ainda no estágio probatório ainda e ele tá hoje tá sendo beneficiado, mas que lá no fim da carreira dele, aqui diz a lei é clara, que ele não pode agregar nenhuma vantagem, então ele vai ser prejudicado, portanto, e que assim mais dois membros também escolhido pela gestão de oitocentos e cinquenta reais, portanto, que prefere ficar com o parecer do IGAM. Ressaltou que então, como foi dado um jeito de ser diretamente pelo Executivo e o funcionário não pode agregar não é vantagem, então, portanto, se manifesta contra o projeto. **Ver. Jocelino Rodrigues:** Alegou que seu posicionamento é bem rápido e bem prático, que funcionário público que chegou há um ano na Casa e já recebendo uma gratificação de dois mil e quinhentos reais, que acha que é um desrespeito com os operários que se fazem aqui presente e aqueles servidores que já estão há dez anos esperando alguma gratificação ou algum reconhecimento, que então o seu parecer não vota a favor do projeto, porque isso é uma falta de respeito com aqueles servidores que já estão na Casa, então esse é o seu posicionamento. Aprovado por sete votos à três. **Ver. Renato Machado** solicitou a inclusão de um requerimento no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data o Projeto de Resolução Nº 002/17. Aprovado por nove votos à um. **Processo Nº 1145/17 – Projeto de Resolução Nº 002/17 –** De autoria da Mesa Diretora – Dispõe sobre a vedação ao pagamento de diárias em congressos, seminários, cursos de aperfeiçoamento, capacitação para vereadores e servidores em cargo em comissão. CCJ – Parecer desfavorável. CFO – Parecer desfavorável (com exceção do ver. Jocelino Rodrigues). COSP – Parecer desfavorável. Os vereadores discutiram o parecer: **Ver. Jocelino Rodrigues:** Enfatizou que gostaria de entender um pouquinho porque as comissões, aqueles que trabalham tanto pelo povo, deram parecer desfavorável, um projeto que visa economia pro município, um projeto que essa Câmara já gastou até o mês sete quarenta e oito mil reais somente em diária, coisa que funcionários públicos que hoje chega a quase mil não gastaram nem quarenta e dois mil em diária. Comentou que infelizmente alguns colegas aí votaram contrário a um parecer, um parecer ali, que não são favorável a esse projeto, talvez seja mais importante votar em projeto de troca de lâmpada, troca de poste de luz, nome de rua, que quando se trata de economia, que seja pra favorecer a comunidade, pra favorecer o servidor esses projetos a comissão se faz contrário, mas que é muito mais fácil em época de eleição ir lá contar um monte de historinha pra comunidade e dizer vai dar tudo certo, que quando entrar lá vai ser diferente, que a comunidade ouviu isso e renovou, colocou oito novos vereadores na Casa e infelizmente tem que concordar com alguns ex-vereadores da Casa, que quando eles dizem assim, do que adiantou população mudar se continua a mesma coisa, que realmente vendo não vai aqui se escabelar, espernear, gritar porque não é da sua pessoa fazer esse tipo de coisa, mas muito triste com atitude dos colegas aqui, que a maioria aqui ganha cinco mil e oitocentos básico por mês, que tem vereadores que além do

seu bom salário de servidor, colega de vocês, tem um ótimo salário, que tem empresários aqui, que então já é muito bem remunerado, isso aqui é um projeto que não diz que não é pra fazer curso, que pode sim fazer curso, a Câmara vai pagar o curso, mas a diária não, a diária ele vai ter que arcar do seu bolso, gasto com o dinheiro, que aqui entre microfones e aquilo ali, esse curso poderia ser dado aqui, trinta e quatro mil reais do seu dinheiro, que é isso que é contra, mas nem sempre os colegas são a favor e que uma andorinha não faz verão, que então fica aqui o seu sentimento com os colegas que infelizmente não concordaram aqui. **Ver. Alexsandro Ávila:** Afirmou que vem à essa tribuna pelo simples fato de que não é favorável, porque acha que isso vem há vinte e cinco anos no município, não é uma coisa que acha que cabe a ele vereador simplesmente, que acha que são onze vereadores, que deveriam ter conversado antes, ter escutado os funcionários da Câmara, não simplesmente vim aqui, e que quer e vai botar e vim aqui e ter a postura sozinho de vim aqui encaminhar esse projeto. Alegou que diferente, aí vê quando se diz prejudicado, que não tá trabalhando pela comunidade e aí desconcorda, porque a menos de um mês entrou com um projeto de não ao transbordo e que ficou aí e foi favorável quando entrou com requerimento também ficou sentado e foi contra a população, que isso sim é contra a população, com abaixo-assinado de mais de duas mil assinaturas ali, gente implorando pra acabar com a prática do transbordo e assinou dizendo que ia contra e na hora do vamos-ver ficou sentado e foi contra a população, que isso sim é contra a população, não mexer num trâmite que vem há vinte e cinco anos fazendo curso no município, vinte e cinco anos servidor, assessores, vereador vão lá buscar qualidade pra poder cobrar do Executivo. Afirmou que então dessa forma, que acha que ao seu ver, do vereador Alex, que acha que deveriam conversar os onze e aí conversar com o servidor porque isso não é, que o vereador Alex não pode vim aqui moralizar, porque acha e esqueceu o resto, que acha que aqui tem que trabalhar todos em conjunto pra chegar no objetivo maior, não dessa forma, botando o pé direito pra frente e é assim que quer e assim que vai ser, que acha que tem que ter uma conversa, um diálogo com cada servidor, escutar cada servidor, que acha que esse é o seu posicionamento. Disse que vereador o respeita, que ele tem a sua opinião, que acha que entregar o projeto em cada gabinete não quer dizer, que vão sentar e vão conversar, que acha que de quem parte, partiu do senhor, que devia ter um diálogo com os onze vereadores, sentar, conversar, não entregar o papel, isso não quer dizer nada. **Ver. Paulo Vargas:** Enfatizou que é contra em virtude da forma como foi colocado esse projeto, porque esteve recentemente em Brasília pra buscar recurso pra cidade, que não acha justo gastar dos seus vencimentos diárias pra ir a Brasília comprometido com a comunidade, que se é contra a ter diárias para cursos, então não vai fazer curso, e que não fez nenhum e não vai fazer, que então tem que moralizar a sua pessoa, se os outros vereadores acham que tem que continuar com a diária, continuem, que vota a favor das diárias porque há uma necessidade, que se não houvesse necessidade votaria a favor do projeto. Falou eu então, essa questão de diárias, quem legisla sobre ela é a mesa que são o secretário, o presidente, vice-presidente e o segundo secretário, e não o vereador, que então tem que chamar os vereadores, tem que conversar com o vereador, tem que haver uma alteração também no Regimento Interno, quer dizer, é um aparato de situação que talvez lá no futuro possa ser recriado, mas que as diárias é necessária quando se tá trabalhando pra comunidade, que então tem que buscar recursos, tem que trabalhar sim pra comunidade e assim é que acredita que vai andar, agora arbitrariamente pra terminar é contra. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Relatou que vem à essa tribuna que não quer ir com a sua consciência pesada pra casa, que em primeiro lugar, isso é uma resolução de mesa, que quem tem que decidir é a mesa e não faz parte da mesa. Disse que concorda com o vereador Gugu, respeita o seu trabalho e sabe que tem que mudar muitas coisas aqui, que então quer explicar a comunidade aqui que cada, que sempre diz, cada um dorme com a consciência que tem, que ele não pega diária, nunca foi em curso e nunca pegou diária, que pegou quando fui a Brasília, que acha que umas duas ou três vezes no seu primeiro e no seu segundo mandato, mas vota contra porque as pessoas tem que buscar conhecimento, tem que se preparar e então não acha necessidade de ir fazer curso porque falo

do seu jeito, que é um grosso do jeito que é, mas que se mudar não é mais o Lebrão, que então o seu voto é contrário a esse projeto, que sabe que tem que mudar muita coisa aqui, mas não é dessa forma de soco a coisa, que então seu voto é contrário. **Ver. Milton Remelink:** Saudou os presentes. Elencou que diárias, tão falada diárias, que é a favor da diária sim porque procura melhorar, que não tem grande estudo, tem experiência e a diária que foi aprendeu muito, que não saíram daqui pra brincar não, que foram estudar. Afirmou ao Gugu que são do PMDB, mas incrível que só ele, o resto dos vereadores vão pensar, ou melhor no dia-a-dia, que essa diária que sai não é fácil, que é muito difícil, o que passa aí fora, que sai com dinheirinho contado, que dizem a diária é tanto, mas não é isso aí, que almoça de dia e de noite tem que contar o dinheirinho, que pagam tudo. Ressaltou ao amigo Gugu que infelizmente devia fechar opinião, que sai sim e com seus companheiros, mas que estuda, aprende, que oito horas da manhã tá num banquinho até às onze e meia prestando atenção pra melhorar e melhorou e que chega no povo e sabe falar e prometer que aprende aí fora, que por isso que diz que é a favor da diária, que não adianta falar e falar, isso que tá acontecendo amanhã ou depois vão chegar nas urnas pra votar no Gugu porque ele é contra as diárias, que tem que mostrar trabalho, tem que mostrar trabalho, que mostra trabalho no dia-a-dia e é a favor da diária. **Ver. Leonardo Vieira:** Explicou que como foi citado que tem empresário vereador, que gostaria de deixar bem claro aqui que foi num seminário em Santa Cruz, passou um dia lá e nem o almoço cobrou da Câmara, porque quando foi lá já tinha terminado o seu serviço, que acordou três horas da manhã pra fazer seu serviço, terminar o seu carregamento e ir no seminário, mas que não pode julgar a sua condição dos demais vereadores, porque como diz um ditado, tudo posso, mas nem tudo me convém, que então não pode simplesmente porque foi no seminário e não cobrou a diária, que não sabe a situação dos outros vereadores, se os outros vereadores quiser optar, que vai fazer o curso e vai bancar o curso, que eles podem fazer se eles quiser, se eles tiver essa condição, que nessa condição de vereador foi no seminário em Santa Cruz, que não cobrou diária e pagou o almoço do seu bolso porque o convém, mas não pode julgar os demais. Falou que admira o trabalho do Gugu, mas é contrário, porque assim, acha que os funcionários da Casa eles não têm condição de sair pra fazer um curso, porque o salário dos funcionários da Casa é pouco, que é muito baixo pra bancar diária, que como empresário, se o seu funcionário sair e tiver que pernoitar a empresa paga pernoite do funcionário, que a Câmara tem um regimento e não pode mudar esse regimento da Câmara, que daí concordo, foi como disse, que tudo pode, mas nem tudo o convém, agora se os vereadores acham justo e sair e ir pro curso e gastar o dinheiro da Câmara tem a sua consciência tranquila e vai dormir tranquilo. **Ver. Renato Machado:** Frisou que uma discussão que vem sendo formada na Câmara, conversando vereadores com vereadores, buscando a sugestão e avalia que um servidor e questão de diárias não é nem só pros vereadores, são os assessores e funcionários, enfim, todo o quadro da Câmara, que só pra trazer um exemplo claro o ano passado, a gestão passada, a Câmara tem mais de quarenta funcionários, foi gasto durante o ano todo em torno de sessenta mil reais, mas em contrapartida foi devolvido pro Executivo mais de seiscentos mil reais, que ninguém sabe pra onde foi esse dinheiro. Comentou que ele e o vereador Lebrão, o vereador Guilherme que sobreviveram da outra legislatura votaram por não ter aumento nos próximos quatro anos dos vereadores, o mesmo salário que entramos em dois mil e treze vai permanecer por oito anos, que acha que a Câmara já faz uma boa economia, que prova disso que esse ano vai sobrar em torno de quase um milhão de reais pra investir no prédio da Câmara e que entende que a legislatura passada, dos quatro anos do mandato passado, a Câmara de Vereadores devolveu quase dois milhões de reais pro Executivo pra aumentar os CCs então, porque a Câmara fez economia, a lei é clara, que no final do ano se devolve pro Executivo. Justificou que aqui nessa Casa apresentou um projeto pra criar o fundo da Câmara, um fundo especial pra ficar retido na Câmara também foi rejeitado pelos vereadores que entenderam que não era a melhor proposta, que então tem que ter posição com relação aos fatos porque entendem que as coisas não são bem assim, que precisam diálogo, precisam de conversa e que aqui já teve alguns projetos rejeitados nessa Casa também por a maioria entender que não

eram projetos de tanta necessidade. Disse que portanto, não vê nenhum absurdo com relação a tudo isso porque todo recurso no final do ano que sobrar vai ser direcionado para o Executivo.

**Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva:** Saudou os presentes. Frisou que respeita muito o trabalho do vereador Gugu, que é funcionária pública e então tem o seu salário de professora, que exibe o seu salário que tem muito orgulho de receber porque se dedica à essa profissão fazem mais de vinte anos e gosta muito do que faço, que vai dizer aqui que o seu salário condiz com a sua profissão que ia sair daqui chorando e gritando aos quatro ventos, que seu salário base não chega a mil e quinhentos reais como professora, que não se recusa a trabalhar, que se tiver que trabalhar sábado e domingo em prol do município está sempre disposta. Declarou que hoje está vereadora e acha sim, que concorda e tem plena certeza, que vai com a sua consciência bem tranquila daqui pra casa que precisam se aprimorar, que precisam se qualificar, que tem o segundo poder na mão, que são onze vereadores que decidem o futuro do município e cada decisão que tomam aqui, que não pensam os senhores eleitores que estão aí sentados que é fácil, que são decisões pro futuro, são decisões que decidem o futuro das crianças e jovens e isso tem nas mãos e que como consciente da sua, que está falando por si, da sua responsabilidade, da sua responsabilidade política que assumiu com esse município e como não vai trabalhar com demagogia, como falou na sua campanha, que trabalhará sempre com a verdade e a verdade é que precisam sim das diárias, assim como funcionário público precisa também de diárias e de se aprimorar, porque o funcionário público quando vai prum curso ele ganha diária também, que então tanto no Legislativo como Executivo. Disse que então não é assim só os vereadores que ganham diária, que os funcionários públicos quando se deslocam pra cursos também ganham diária e mais do que dito, estão certos, isso é uma coisa certa e tem que pegar por que isso seja maior ainda pros funcionários públicos.

**Ver. Jair de Oliveira:** Ressaltou que veio falar aqui também sobre as diárias, que sobre a mesa diretora que o vereador o citou aqui, que como presidente, a mesa diretora fez um acordo que compete ao presidente, que chamou os quatro que fazem, compõem a mesa, vereador Leonardo que é um empresário, vereadora Ieda que é uma professora, vereador Gugu que acha que ele não tem outro trabalho que nem ele, que tá se dedicando só à vereança, mas como era servidora pública, Leonardo é empresário e que jamais vai deixar o trabalho dele, que fizemos um acordo de quando precisava de algum servidor dessa Casa sair tinha que esperar o vereador Leonardo e a vereador Ieda se deslocar do trabalho deles, que então foi feito um acordo, então não foi feito nada por de baixo dos panos que o vereador citou aqui que é só presidente que assina, que é só ele que assina porque só ele que responde sim, lá no final do ano que vai responder se tiver alguma coisa errada, que o tribunal entra nessa Casa vasculha e faça. Falou que dar uma boa notícia também, que tem vinte e cinco anos, todo mundo prometeu em fazer a Câmara de Vereadores, que já tá com o projeto tá saindo do papel, que tá economizando sim, tá economizando e bastante, tá o projeto quase pronto vai ser aprovado até o final do ano, que é sério a coisa, aqui é sério e tem seriedade, que até o final do ano quer tá com a metade da câmara pronta, isso é economia, isso é gestão, mas que não vem aqui, é muito fácil sair e dizer que vão baixar os salários dos vereadores, que arruma sete ou oito mil assinatura, agora quer ver vim pra cá trabalhar no dia-a-dia, vim aqui e discutir na comunidade em reuniões, pergunta se faltou em alguma reunião até hoje aqui nesse município, que pergunta quando era presidente da associação que não ganhava nada ia lá e participava, que sempre participou, que aqui não tá votando um projeto, tá votando um parecer e o parecer das comissões foram contrário porque se quisesse, porque não é autoritário, é um presidente democrático, que quando assumiu disse, é resolução de mesa, o presidente que resolver diárias e tudo, mas vai remeter em plenário, que vai remeter em plenário porque é democrático, porque tem os onze vereadores aqui pra decidir, que disseram também que lá quando foi votado o IPTU sabe e se lembra que ninguém veio se eleger quem votou em IPTU e que tinha convicção e dobrou sua votação, tripliquei sua votação.

**Pareceres aprovados por nove votos à um.**

**Ver<sup>a</sup> Ieda Bilhalva:** No sentido de que o Grande Expediente da Sessão Ordinária prevista para o dia 1º de agosto próximo seja destinado para a entrega do Título de

Cidadã Nova Santa-ritense à Dr<sup>a</sup> Erica Reichelt. Aprovado por unanimidade. **INDICAÇÕES:** **Ver. Rodrigo Aveiro:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue o fechamento lateral das paradas de ônibus do município. - No sentido de que a secretaria competente realize estudo sobre a implantação de ciclovias nas principais ruas do município. - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma câmera de vigilância em frente ao Posto dos Bombeiros na Rua da Pedreira, bairro Pedreira. Aprovadas por unidade. **Ver. Ieda Bilhalva:** No sentido de que a secretaria competente efetue a pintura do meio-fio e a colocação de tachões na Av. Getúlio Vargas, na altura do nº 2470, bairro Berto Círio. Aprovada por unidade. **Ver. Jocelino Rodrigues:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente determine um espaço para que seja construída uma praça com playground, bancos e espaço de atividade física no bairro Berto Círio. - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma academia ao lar livre no bairro Berto Círio, em frente ao Clube Esperança. Aprovadas por unidade. **Ver. Leonardo Vieira:** No sentido de que a RGE Sul faça a substituição do poste localizado na Av. Santa Rita, em frente ao nº 1234, próximo à Ferragem Gaúcha, Centro. Aprovada por unidade. **PAUTA: Processo Nº 1086/17 – Projeto de Lei Nº 022/17** – De autoria do Ver. Jair de Oliveira – Dispõe sobre o ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha nas escolas municipais do Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a primeira pauta. **Processo Nº 1087/17 – Projeto de Lei Nº 033/17** – De autoria do Ver. Jair de Oliveira – Institui o Programa Adote um Espaço Público. Dada a primeira pauta. **Processo Nº 1032/17 – Projeto de Lei Nº 023/17** – De autoria do Ver. Jair de Oliveira – Cria no município de Nova Santa Rita/RS o Espaço Municipal da Cultura Nildo Bierhals e dá outras providências. Dada a segunda pauta. **Processo Nº 1091/17 – Projeto de Lei Nº 031/17** – De autoria do Ver. Paulo Vargas – Cria homenagem ao servidor público municipal no fim de suas atividades profissionais. O autor discutiu: Frisou que esse projeto é uma homenagem ao servidor público quanto ao serviço prestado à comunidade Nova Santa-ritense dentro do Poder Executivo Municipal e do Legislativo Municipal, que esse cidadão quando se aposentar ele leve pra sua vida um agrado dessa Casa Legislativa com o objetivo de parabenizá-lo pelo serviço prestado, que pede aos senhores vereadores o acolhimento e aprovação desse projeto. Dada a segunda pauta. **Processo Nº 1092/17 – Projeto de Lei Nº 032/17** – De autoria do Ver. Paulo Vargas – Dispõe sobre o recolhimento de medicamentos vencidos e a devolução de medicamentos excedentes ainda em validade e dá outras providências. Dada a segunda pauta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Ver. Alexsandro Ávila:** Relatou que primeiramente, nas explicações pessoais da semana passada começou a falar e seu tempo foi esgotado, que então vem novamente falar sobre a saúde, que viu nos jornais, no Jornal Estação aonde vai sair um complexo de saúde, aonde viu ali o que, salas, o que vai ter de construção ali que falou pra qualquer um que pegasse o jornal e fizesse uma comparação o que tem no posto de saúde do Centro, que acha que tem certeza que muitos pegaram e fizeram uma comparação, aonde vê total, o município hoje tá com a saúde muito precária e aonde vê um complexo de saúde que aonde vai continuar precário, porque o município hoje precisa de uma sala de raio-x e isso não vai ter nesse complexo, que precisa duma sala de laboratório pra fazer um exame de sangue pra ver o que o paciente tem, que isso não vai ter no complexo de saúde, um aparelho de ecografia pra fazer um exame rápido ali, que não vai ter também. Explicou que então acha assim que esse dinheiro que vai vim, vem setecentos e setenta e três mil de uma emenda do deputado federal Dionísio Marcon, que isso é muito bom, mas acha que ela tem que ser bem investida e tem uma contrapartida da prefeitura, da prefeita, quinhentos e quarenta e oito mil, total mil trezentos e vinte e um, que aonde hoje vê várias reclamações de pessoas que vão ali fazer uma consulta, procurar um médico no posto e são, tem uma enfermeira que faz uma avaliação e agenda pra daqui uma semana, daqui quinze dias, que é um desconforto pra pessoa que tá procurando um atendimento, que hoje é a realidade do município, que então tendo esse complexo de saúde vai ser mais um posto de saúde sem realmente a infraestrutura que aquela pessoa que entra ali doente, com dor ou sofreu um acidente, que felizmente vai ter um atendimento ali e vai ter que

ser levado pra Canoas ou algum hospital em Porto Alegre, porque o município continua refém de Canoas, que tudo dependem do município de Canoas, que a saúde é precária, que sabe que tem servidores aqui hoje, o Silvio tá aqui e respeita muito ele, que ele sabe disso aí, e ele dá o melhor dele como viu agora o Gugu falando que ele teve uma ocorrência lá em Morretes e que tem certeza que todos que foram lá se dedicaram ao máximo, que gostariam eles de ter uma estrutura melhor pra dar um suporte pra comunidade, como tem médicos ali no posto de saúde que tentam dar o seu melhor, mas que infelizmente eles tem que encaminhar um paciente pra um cardiologista e ele espera mais de anos a vez ali na saúde, porque o que escutam do Cassiano é, Alex não depende de mim, depende do processo lá, isso é encaminhado pro Estado, o Estado é que chama. Justificou que então acha que assim, tem que encaminhar, esse dinheiro é muito bom que veio, que dá um milhão trezentos e vinte e um, é muito dinheiro que podia ser investido nesse posto do Centro aqui pra dar um atendimento melhor pra população, não fazer um complexo de saúde ali que vai continuar o mesmo posto aqui precário, aonde o paciente vai ali, desce na farmácia básica, chega ali não tem remédio básico, que aonde essa Administração podia investir esse dinheiro muito bem investido nesse posto, na farmácia básica, no posto de Berto Círio, nos postos que tem espalhados no município. Disse que então acha que na real quem quer solucionar o problema da saúde, se preocupar com a comunidade, que desse o investimento nesse posto, nos postos que temos, não fazer esse complexo saúde que vai ser mais uma obra que vai ser começada com todo esse dinheiro e que tem certeza do que tá falando e vai ver esse baita desse investimento parado daqui dois anos como vê lá no Parque Olmiro Brandão aquele galpão que tinham pra fazer casamento, eventos parado lá e quanto já foi gastado lá. Contou que então esse vereador sabe que é muito bom o que o deputado trouxe, muito bom a contrapartida da prefeita, mas que seja investido realmente aonde a população tá clamando pelo uma ajuda, que então é isso que esse vereador veio aqui na semana passada e não conseguiu falar tudo, mas que acha que o complexo de saúde deveria ser esse dinheiro, mil duzentos e trinta e um, um milhão duzentos e trinta e um, investido na saúde, no município aqui.

**Ver. Jair de Oliveira:** Frisou que vem aqui discordar um pouquinho do vereador Alex em certos pontos aqui, que primeiro lugar que o Olmiro Brandão não tá parado, primeiro lugar ele não tá parado, as obras continuam lá, que esteve ainda hoje lá, só que é um empreendimento grande, não é assim pra fazer, então as obras não estão paradas, que é a favor à saúde, que tá aí os amigos que trabalham na saúde o Silvio a vinte e poucos anos, ali os colegas do Silvio ali também aqui na cidade e sabem o apertamento que é naquele posto ali, que é a favor do investimento e esse investimento veio pra saúde, que não podem desviar, não podem desviar, que como é que vamos investir num posto que não tem mais como crescer ali, que vão fazer o que ali, vão botar fora, ali sim vão botar fora um milhão e pouco, arrumar ele, dar uma arruma já foi, agora vai ser um mini-hospital ali, vai ser um mini-hospital, que concorda com ele, não vai ser um hospital que nem de Canoas, mas tendo aqui os primeiros socorros aqui e sempre funcionando, é de acordo e acha que esse investimento é um investimento, é um investimento grande, é a saúde, os outros postos já reformamos, da Pedreira, lá do Morretes, o do Berto Círio, que esse aqui foi investido também, os servidores sabem da saúde, que acha que devagarinho vai ajeitando uma coisa aqui, uma coisa ali, mas que esse investimento é bastante, um milhão e pouco é em saúde e saúde é importante pra população. Enfatizou que hoje a saúde mundialmente é ruim e aqui em Nova Santa Rita começou a andar bastante, que já nem ando mais agora, esses dias tava com falta de remédios, mas que tava vendo e também já fez isso de pegar remédio lá em Canoas, que muitas pessoas de Canoas, Esteio e Sapucaia, em geral tem um parente aqui, a falta de remédio pra pegar, que tem um parente e dá o endereço daqui, que aumentou muito a demanda e muita demanda, muito, que imagina, comprou remédio pra seis meses e dura quatro, ou três, que então isso aí até teve uma reunião com a secretária, que teve conversando, isso aí não tem, tudo é SUS, que vai proibir o direito do cidadão de ir e vir, se quer ir lá em Canoas, tem um parente lá seu vai lá pega o endereço e vai lá e pega o remédio que tem lá, que é a mesma coisa que tá acontecendo em Nova Santa Rita, que esse é o preço

que se paga. Disse que a questão de obras no município, comunicar aqui que como prefeito em exercício, já que as obras que essa empresa pegou aqui, que é a Rua do Ipê, a Rua Pinheiros e a Rua F não saiam do lugar, e foi prefeito por três dias, que em três dias deu o famoso canetaço pra desclassificar aquela empresa e colocar a segunda, que não pode tá tanto tempo parado, dinheiro tem, que imagina ficar parado por causa de um documento que eles não tem pra poder pagar daí tá parado as obras, que o povo quer ver obra andando, que como prefeito em exercício foi lá e assinou desclassificando aquela empresa, que tinha esse poder e fez, que a prefeita estava de férias, o vice-prefeito estava em Brasília e como prefeito em exercício fez e tem certeza, só esperar o tempo hábil agora que essas obras vão começar a andar, a segunda não sabe quem é, mas que deve ser uma empresa melhor que a primeira, porque a Rua F quanto tempo tá lá, eles batem em quem no governo não fazem, mas que o governo tá com o dinheiro ali, ele paga mas tem que ter os documentos, tem que ter obras, que tem que fazer, não é que nem antigamente chegavam ali pagavam e iam embora, que tem pelo Brasil afora aí e as obras ficam lá pela metade, que não tem o que fazer, que então antigamente primeiro se fazia a ponte pra depois fazer o rio, que agora mudou, agora querem a obra e depois pagam, pagam ali, pode ser parcelado, mas tem o dinheiro, a empresa tem que tá em dia e tem que prestar o serviço pra comunidade ir vendo, não tem que chegar ali pegar o dinheiro e levar embora. Declarou que em questão da Câmara de Vereadores, que falou antes, falar ligeirinho que o seu espaço tá curto, que já licitaram o projeto da câmara, que o projeto fica pronto em quarenta e cinco dias eles tem que entregar e já em agosto, meados de agosto querem licitar a obra que vai ser em dois modos, que só um ano de presidente não consegue fazer, que espera que Deus o ajude, que as economias que tão fazendo quer deixar a metade da câmara pronta, que o primeiro módulo e depois quem o substituir terminar a câmara, porque chega de cada um que assumi que vão fazer a câmara, que faz vinte e cinco anos e ninguém faz, que então tá aí, o projeto tá aí, que tão convidado o dia que o projeto já foi apresentado pros vereadores e agora tão convidado que em dez dias eles vão apresentar o projeto prontinho. **Ver. Renato Machado:** Saudou os presentes. Destacou que ouvindo aqui atentamente e gostaria de fazer algumas considerações aqui, algumas correções, que na verdade quando falasse que vereador ganha muito até concorda que ganha muito pra quem não trabalha, mas pra quem trabalha o salário tá bem defasado, que quatro mil e setecentos reais pra quem quer trabalhar e atender a comunidade na rua é muito pouco, agora se não quiser trabalhar é um salário exorbitante. Falou que colocando aqui umas palavras com relação ao complexo de saúde, que entende e sabe e acompanha o município crescer, que hoje já com mais de trinta mil habitantes, aproximadamente isso, que a estrutura do posto do Centro aqui já não acompanha mais há muito tempo, que os servidores, aqui tem servidores da saúde sabem o que tá falando, o espaço ali tá uma vergonha, que não tem mais espaço, então entende da necessidade do crescimento da saúde, que não podem ficar estendendo postinho e ampliando postinho aqui, postinho ali, que precisam centralizar a saúde e dar um melhor atendimento à comunidade e pro servidores que passam lá vinte e quatro horas atendendo a comunidade, mas que isso não tira a responsabilidade de cobrarem sim aqui um complexo de saúde com a estrutura e pelo projeto com mais de um milhão deve ser uma estrutura bacana, cobrar também melhorias na saúde e que quando fala melhorias na saúde já sentiu na pele o que é ficar doente em Nova Santa Rita e consultar aqui no posto porque infelizmente os coitados dos médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem não tem a estrutura adequada pra atender bem porque hoje não tem um laboratório pra fazer exame de sangue, que não tem aparelho, que disseram que tem um aparelho de eco, mas teve um problema renal e foi encaminhado pelo médico do posto pra que fosse fazer um exame, uma ecografia lá no Nossa Senhora das Graças e como muito pouco fica doente não sabe o procedimento, que foi e aí tentou voltar ao posto já não pode mais ser atendido e aí vai no pronto-socorro e lá resolveu o seu problema porque fez exame de sangue, fez ecografia de novo, que na verdade fez duas ecografias, uma paga pelo SUS, e que teve um atendimento muito bom porque detectaram o que tinha e que aqui fica impossibilitado, que não tem a estrutura aqui em Nova

Santa Rita, mas que o primeiro passo é o complexo, mas não é tudo, tá longe de ser tudo ainda, que precisam que esse complexo acompanhe o crescimento da cidade e que possa então ter uma qualidade de atendimento digno pros moradores. Declarou que gostaria aqui de parabenizar também os servidores, que aqui foi colega deles também, que sabe do carinho, do respeito que eles tem com as pessoas, que seu Agenor presente aqui, sofre muito em Berto Círio mas nunca larga lá, tá sempre batalhando forte lá e os outros servidores também dos outros cemitérios do município também o atendimento quando é necessário muito bem atendidos, que gostariam aqui também, aqui de reportar e foi colocado aqui, que tá faltando remédio porque tá vindo gente de outras cidades e aí teve a prova sem saber porque nunca tinha ido a médico, que quando saiu da UPA, do pronto-socorro, deram-lhe a receita e passa pra retirar o remédio, que pra sua surpresa a primeira coisa que a moça diz é, você tem o Cartão Saúde de Canoas, disse não, que não moro aqui, que então não tem direito à remédio, então exemplo pra criar na cidade se tá saindo remédio pra outras cidade que não tão assumindo a responsabilidade em saúde, que seja criado um cartão saúde no município, pros moradores do município. Enalteceu, também, que entendem e aqui na semana passada não teve oportunidade de falar com relação e viu uma discussão muito acirrada com relação à associação de Berto Círio e teve oportunidade, porque quando vem nessa tribuna a responsabilidade de primeiro saber do que tá falando, que foi fazer uma visita lá pra conhecer, porque conhecia a associação velha e que se deparou com uma estrutura que tá ficando muito bacana lá e que aqui espera que todos os vereadores possam ir lá conhecer os que não foram ainda, são duzentos e cinquenta metros de cobertura que vai servir pra comunidade, pros moradores de Berto Círio, que a obra tá bem avançada com o zinco de cinco milímetros, rebocada por dentro, que tavam fazendo terraplanagem, então é importante relatar e questionou o presidente e acha que se for preciso, porque o município dá contribuição, que paga aluguel pra ter a creche lá dentro, que podem fazer um convite pro presidente pra que ele possa vir nessa Casa explanar, esclarecer valores. Justificou que ele disse que a obra gira em torno de oitenta mil hoje lá, porque grande parte da mão-de-obra é feita por voluntários, que realmente tinha voluntários esparrando terra lá dentro trabalhando, que gastaram em torno de oitenta mil até hoje comprovado, mas que se tiverem interesse podem fazer um convite pra que ele venha aqui mostrar e esclarecer de uma vez por todas, que considerando que só a manutenção do terminal de ônibus vai custar cento e vinte e três mil aqui no Centro de Nova Santa Rita, que então essa obra e acredita que concluída e buscando informação de um prédio desse hoje custa mais ou menos trezentos mil reais pra fazer. **Ver. Jocelino Rodrigues:** Declarou que primeiramente quer agradecer a todos pelo respeito em ficar aqui ouvindo até o final, que aqui o vereador aqui colega vereador colocou a questão das diárias, de tira as diárias e tudo mais, mas que quer esclarecer aqui que o projeto não tira representação, que o vereador que for a Brasília ele vai receber diária pra ele trazer alguma coisa, mas que aqui o vereador colocou que foi a Brasília, que disse que em seis meses que está de vereador trouxe cento e vinte mil para a saúde e não precisou ir a Brasília, que então aqui os vereadores também terão oportunidade de vim aqui e dizer, que os vereadores que estão até mais que um mandato já aqui quantos mil já trouxeram nos últimos quatro anos para colaborar com a saúde, com a educação, com a segurança, que então que fique claro que não tira representação, vereador pode ir fazer representação que ele vai receber diária, mas a questão de cursos não iriam receber. Enfatizou que então a Câmara gastou aqui em torno de quarenta e dois mil com diária, sendo que, em torno de quarenta e oito mil, quarenta e dois mil foi gasto apenas com CCs e vereadores, que o restante ficou para os servidores, então é esse tipo de valorização que os funcionários da Casa, funcionários servidores da Casa tem, que inclusive no próprio projeto diz que respeita o Estatuto do Servidor, que é o cento e oito se não se engano, que não tira direito nenhum, que o servidor que for fazer curso, qualquer capacitação além do curso ele vai receber a sua diária, que diferente daquele funcionário da saúde que pega um carro de manhã e leva um paciente lá em Lajeado pra fazer um exame, passa o dia lá e ninguém pergunta se ele tem o que comer meio-dia, que ninguém pergunta se ele está com fome, com café ou alguma coisa e ninguém cobra e

quando vão receber tem que assinar um monte de papel e não chega a cem reais, que esse é o respeito que tem. Explicou que aqui colega também seu de bancada falou a questão de ficar, de chegar às oito horas, de sair às onze e meia, que é cansativo e tudo mais, que isso aqui se chama estudar e é assim mesmo, que tem que sentar com a bundinha, tem que ficar lá até o horário do meio-dia, tem um intervalinho, pra se aprender, que é assim que os professor se formam, é assim que os médicos se formam e é assim que os bons políticos também se formam, que aqui não tira curso de ninguém, tem o direito sim de fazer cursos, que então aqui também foi colocado a questão do gasto das diárias em sessenta e oito mil reais no ano passado, ficou em torno disso e que hoje chega a quase cinquenta mil e estão praticamente no meio do ano e não se sabe o que se fez com o que devolveu, mas que agora a pouco também já se falou em quantos mil tá sendo gasto com melhorias no terminal, ou aquele vereador que diz que não está vendo obras o convida a andar pelo município, porque não está aqui defendendo a prefeita, mas chamar de incompetente também não, porque as obras estão aí, que vá nas escolas, vá nas creches que estão sendo construídas, vá nas pavimentações, vá nas melhorias nos postos de saúde, então as obras estão aí. Disse que quanto ao salário, realmente é um salário muito alto pro vereador pra ficar aqui solicitando troca de lâmpada, poste de luz, projetos que não atingem tanto a comunidade, que são pedidos de providências não são projetos, são indicações, ou pedidos de providências, que é muito o salário e aqui respeita a todos os vereadores, todos aqui trabalham da sua maneira, uns mais elétricos outros menos, mas que todos trabalham e não é à toa que o vereador questionou isso que tá a cinco mandatos e tem o seu respeito quanto à isso, mas que aqui defende, vem aqui pra fazer diferente, porque se fosse pra fazer igual, o resultado também seria igual. Comentou que aqui se falou de vinte e cinco anos sem ter uma câmara, que estão construindo uma câmara de vereadores, aqui um projeto simples de economia e esqueceram que também tem uma câmara que há pouco tempo atrás também pegou fogo e que aquele dono daquele prédio vai querer ser indenizado e que sabe quem vai pagar, que não é aqui são vocês aí, que de novo a conta cai sempre na formiguinha, sempre na mão de quem trabalha, que experimentem, peguem o orçamento do Executivo, peguem o orçamento do Legislativo e vejam quanto da fatia do bolo sobra, que vão ver que realmente os vereadores ganham muito, que também o vereador questionou que se for votado pra diminuir salário de vereador, conseguiria sete, oito mil votos, que inclusive o seu, que não se micha pra essas coisas. **Ver. Paulo Vargas:** Afirmou que a sessão hoje tá bem longa, mas pautada em causas nobres, que essa indicação que está fazendo pra que haja uma normalização dentro da consonância do serviço do Executivo Municipal no que se refere a condutores de veículos de emergência, que ela é de extrema necessidade porque existe uma diferenciação de motorista pra motorista de ambulância ou condutor de veículos de emergência e de ambulância, que pela qualificação, pela complexidade, pela doação e pelo comprometimento pelo serviço de tamanha importância pro município, que esse serviço é de extrema necessidade, há uma qualificação profissional de extrema importância em cima desses servidores aonde suas atribuições ainda hoje é desconhecida dentro da cidade, mas crê que com o apoio de todos os vereadores e da prefeita vão conseguir regularizar essa função de acordo com a resolução do Código Nacional de Trânsito, no artigo quarenta e cinco A que já tem essa atribuição e na Lei de doze mil novecentos e noventa e oito, que é uma lei federal, regulamentando essa função também. Contou também que nesse mesmo sentido, nesse mesmo segmento desse projeto está aqui pedindo pra criar o dia do motorista de ambulância aqui no município com o objetivo único que eles sempre sejam lembrados pelo serviço ao qual eles prestam pra comunidade, que tá sugerindo que seja comemorado o dia do motorista de ambulância, do condutor de veículo de emergência no dia dez de outubro de cada ano. Relatou que essa sua outra terceira indicação, também, espera que essa Casa acolha na semana que vem é sobre a academia de saúde que está pra ser inaugurada este mês ainda, uma grande obra que vai ser entregue pra nossa comunidade, que está sugerindo que bote o nome de Orlei Nunes, o primeiro atleta do município reconhecido nacionalmente, que teve mais de duzentas premiações entre medalhas e troféus e seria de grande agrado à família e à comunidade que se puderem

botar o nome pra memória de Orlei Nunes nessa academia. Relatou que então fica aqui a sua última fala e dizer pros seus colegas, também, que nem o seu Agenor, o seu Valdomiro, o seu Leomar, Lauro, o Santinho, o Elemar, que solidariza muito com o sofrimento deles nesses vinte e três anos de serviço público prestado, que não há uma regulamentação também em cima da função deles, assim como falou o encarregado deles que são operários, que são pedreiros que estão em desvio de função pra ajudar a comunidade num momento tão triste e tão árduo que é de sepultar alguém da comunidade. Disse que se compromete em sugerir, da mesma forma como está sugerindo agora ao Executivo Municipal pra que se adeque à legislação federal com a função de motoristas de ambulância, fazer a mesma coisa para que haja uma consonância dentro das atribuições de coveiro, que haja uma diferenciação e que haja um reconhecimento na função, que é uma função tão árdua e tão significativa pra uma comunidade. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Saudou os presentes. Alegou que quer falar sobre a questão do complexo, que o Altair como um assentado do Assentamento Santa Rita de Cássia que ajudou a contribuir com a discussão dentro do assentamento pra convencer os companheiros pra que cedesse aquela área pro complexo do município, que sem dúvida nenhuma é um dos maiores investimentos de Nova Santa Rita que estará acontecendo aqui no município, uma emenda parlamentar de setecentos mil do deputado Marcon e mais seiscentos e vinte e um mil do município. Falou que concorda e se lembra no seu primeiro mandato que o vereador Zé Rosales ganhou uma emenda parlamentar da deputada federal Maria do Rosário pra colocação de um raio-x no município, que se lembra que o prefeito Chico Brandão dizia assim, gente nós não podemos porque nós temos que ter profissionais, não é só ter um médico lá, tem que ter vários profissionais pra poder nós isso acontecer. Afirmou que respeita a posição do Alex e acha que cada um tem um jeito de pensar, mas acha que esse é o pontapé inicial pro município e vai depender dos agentes do município, políticos de buscar via Governo do Estado, via Governo Federal, emendas, enfim, recursos pra que quem sabe no final quando tiver construído esse complexo buscar mais aparelhagem pra esse complexo, que então eu acho que tem certeza que é um grande investimento pro município. Contou que também a questão do Olmiro, que sabem que quando assumiram o primeiro mandato como governo, aquele galpão tava corroído por cupim, enfim, teria que ser, inclusive tinha um pessoal da comissão de obras do município que foram verificar, enfim, e que saiu o laudo que teria que desmanchar, mas hoje tá lá um pavilhão sendo construído, que concorda que poderia tá mais avançado, mas acredita que até a Semana Farroupilha esteja coberto aquele galpão ali pros eventos do município até o dia vinte de setembro. Alegou que então acha que, que diz como vereador da bancada que estão sim trabalhando por melhoria do município, construção de ruas, de creches, melhorias de escolas, salas de aula, que isso que tão fazendo no município e quer aqui parabenizar a prefeita porque ela é uma pessoa íntegra e uma pessoa que prometeu que viria pra mudar a situação no município e hoje tem o povo de Nova Santa Rita tá vendo as mudanças do município e é assim que trabalham. **TRIBUNA POPULAR:** Não houve. Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, o Senhor Presidente encerrou a Sessão às vinte horas e vinte e cinco minutos.

  
Vereador Jair de Oliveira  
Presidente

  
Vereador Jocelino Rodrigues  
1º Secretário